



- A participação de entidades portugueses no 7ºPQ resume-se a um número limitado de instituições recorrentes que têm projectos aprovados, quer seja como coordenador quer seja como parceiro.
- Temos <u>relativamente poucas participações como coordenadores de</u>
 <u>project</u>os. Será necessário mobilizar entidades do sistema científicotecnológico e <u>empresas</u>, com as devidas competências e experiências, a
 apresentarem mais projectos como coordenadores e não apenas como
 parceiros.

.....apesar dos esforços desenvolvidos por entidades nacionais, a participação Portuguesa de empresas nos PQ, e em especial de PMEs, ainda está <u>aquém das expectativas</u>.

Jean Monet, Lisboa, 19/7/2011

PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS

Há 36 Plataformas, mas que estão a ser agrupadas em 4 grandes clusters vocacionados para resolver os grandes problemas da transformação da sociedade europeia:

"Climate Change and Clean Energy"

"Sustainable Transport"

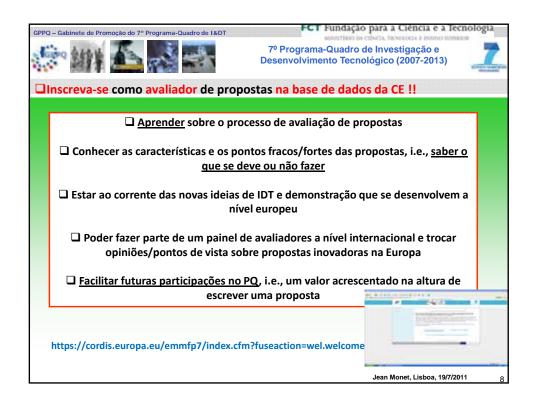
"Sustainable Production and Consumption"

"Health & Ageing"

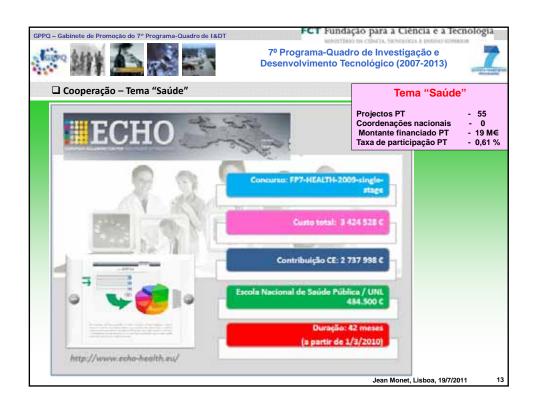
http://cordis.europa.eu/technology-platforms/home_en.html

Jean Monet, Lisboa, 19/7/2011

7











Titulo: Mastering sweet cell-instructive biosystems by copycat nano-interaction of cells with natural surfaces for biotechnological applications

Concurso: FP7-ICT-2007-1

Duração: 3 anos

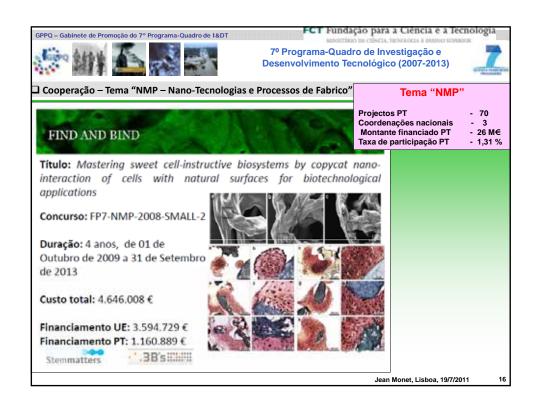
de 01 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2010

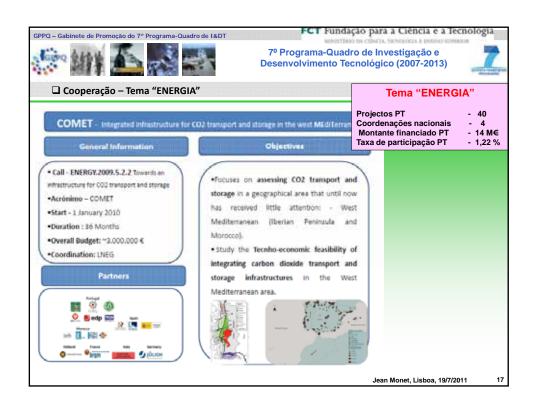
Custo total: 4.150.000 €

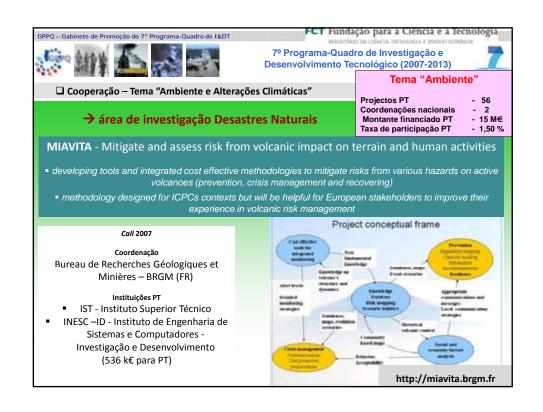
Financiamento UE: 2.920.000 € Financiamento PT: 800.000 €

Usar as TIC para permitir aos pacientes epilépticos monitorizar os seus próprios riscos e melhorarem a segurança do seu dia a dia reforçando a sua integração social, através do desenvolvimento de um dispositivo de apoio para pessoas que sofram de epilepsia.

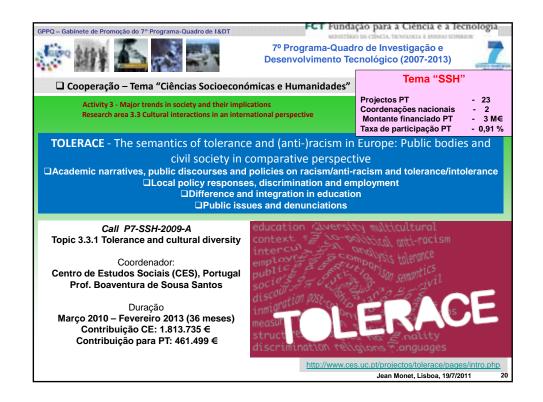
Jean Monet, Lisboa, 19/7/2011

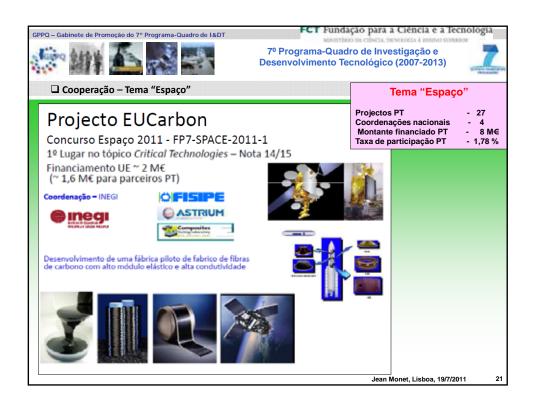


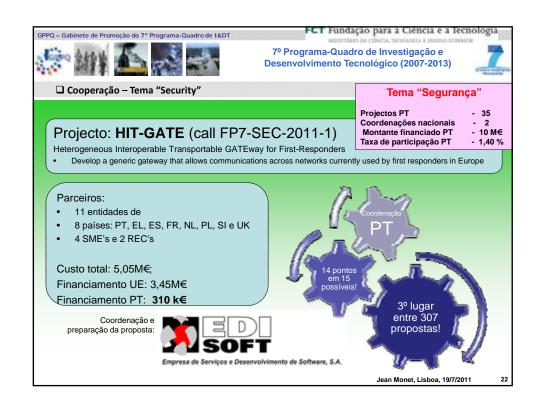














- ☐ Cooperação Projectos com participação nacional
- A maioria da participação nacional é em projectos "pequenos" à escala europeia (< 4 M€) – há grande dificuldade em participação nos grandes consórcios (4 a 40 M€) que a Comissão Europeia favorece;
- A não participação de empresas e instituições de ID (com honrosas excepções) nas Plataformas Tecnológicas Europeias dificulta a entrada nos grandes consórcios europeus - e é nas Plataformas que se decidem os temas de ID nos grandes programas (JTI, PPPs, SET-Plan, etc.);
- É necessário fomentar a participação das empresas e entidades de ID nacionais nos círculos europeus



